



"Seattle trabalha integrando inovações de vários setores. Eles usam o que aprendem na aviação para trazer ferramentas ao setor portuário. É algo semelhante ao que já vimos na Missão Internacional Porto & Mar do ano passado"

Bruno Stupello

Diretor de Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil



"É importante aprendermos com eles. Foi possível fazer muita relação da realidade deles com o que temos na Baixada Santista. Autoridade Portuária, empresas e comunidade podem trabalhar essa questão da sustentabilidade de forma unida"

Mauro Sammarco
Presidente da ACS



"A economia azul é uma iniciativa muito importante porque eles conseguem colocar várias entidades para discutir um mesmo assunto e transformam isso em realidade, de forma bem rápida. Muito interessante notar como funciona isso"

Ricardo Arten
Presidente do Porto Itapoá



"A agenda desta terça-feira trouxe muita informação quanto ao trabalho conjunto das autoridades com os investidores no Porto de Seattle, além da conexão que se faz da parte marítima com os setores aéreo e ferroviário"

Ricardo Trotti
Diretor de Operações da BTP



"Em Seattle, vimos que eles já estavam atentos à questão da sustentabilidade há muito tempo, preparando pontos de energia para os navios desde 2005, algo integrado e fruto de parceria com a comunidade. Usam a tecnologia em benefício do meio ambiente"

Sérgio Aquino
Presidente da Fenop

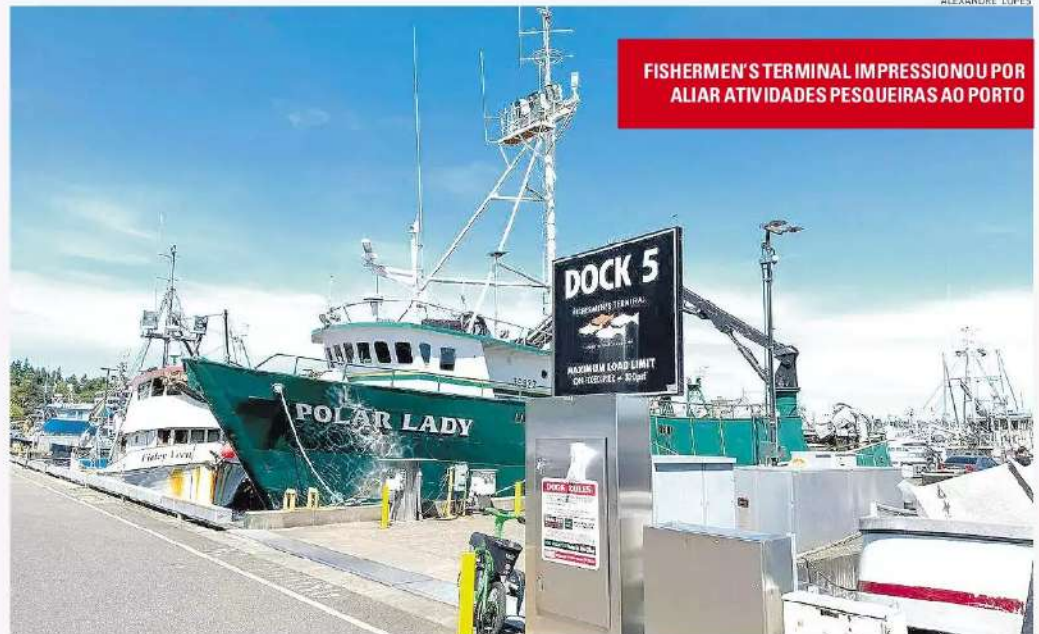
Washington Maritime Blue promove inovação na economia azul

Aliança estratégica sem fins lucrativos sediada em Seattle e dedicada a impulsionar a inovação e a sustentabilidade no setor marítimo, a Washington Maritime Blue reúne indústria, poder público, academia e comunidades para promover um setor marítimo próspero e sustentável até 2050. Ontem, o trabalho dela foi apresentado à Missão Internacional Porto & Mar 2025.

O cluster trabalha com soluções para descarbonização portuária e enfrentamento de desafios urgentes em relação aos oceanos. A entidade apresentou casos de transição energética aplicados a portos e terminais, reforçando a sinergia entre tecnologia, meio ambiente e competitividade logística.

Joshua Berger, presidente da Washington Maritime Blue, explicou que setor marítimo local representa US\$ 45 bilhões - há dez anos, o total era de US\$ 35 bilhões. Dessa forma, é um dos mais diversos dos Estados Unidos. Como exemplo, foi citado que a região, ao mesmo tempo, abriga um dos maiores terminais de contêineres dos EUA, gerencia a maior pescaria sustentável de captura selvagem do mundo e sedia o maior terminal para cruzeiros marítimos da costa oeste.

Além disso, trata-se de um polo para construção naval, com mão de obra especializada na indústria aeroespacial e setor tecnológico em expansão, com incentivos a startups. Há, ainda, esforços para integrar oportunidades de mercado de carbono às operações portuárias.



"Trabalhamos para impulsionar projetos de demonstração inéditos e apoiar a inovação em estágio inicial. Fundamos a Maritime Blue porque esta região tem uma indústria marítima muito importante e em rápido crescimento. E quando sobreposmos isso a toda a inovação que está acontecendo ao redor de Seattle e no Noroeste dos Estados Unidos, conseguimos direcionar essa energia para a economia azul — oceanos, setor marítimo e pescas", disse Berger.

Questionado sobre uma possível dificuldade ao trabalho da organização devido à gestão de

Donald Trump na Casa Branca, Joshua ponderou que "a economia azul é muito ampla".

"Existem vários aspectos da economia azul que a administração Trump apoia, particularmente a reconstrução da nossa capacidade de construção naval marítima e da infraestrutura portuária. Tudo isso é muito importante. Nosso foco em sustentabilidade e ação climática não está diretamente alinhado, mas é um componente fundamental para nossa região. Nosso estado está totalmente comprometido em enfrentar a crise climática e aproveitar as oportunidades e

inovações que vêm com isso".

Segundo ele, o apoio do setor industrial é determinante. "A indústria global de transporte marítimo está caminhando em direção a uma transição para energia limpa. Estamos aqui para apoiá-los, com ou sem a participação dos EUA. A inovação está acontecendo em todas essas áreas, com ou sem o governo Trump e com ou sem o apoio federal dos EUA. Nossa organização também é apoiada não apenas por recursos públicos, mas também por capital privado, capital filantrópico e gera receita nesses novos mercados".